

EPGE 2011



SUMÁRIO

1. <u>Mensagem do Diretor</u>	4
2. <u>Resumo Executivo</u>	5
2.1. <u>Introdução</u>	5
2.2. <u>Doutorado e Mestrado em Economia</u>	7
2.3. <u>Mestrado Profissional em Finanças e Economia Empresarial</u>	7
2.4. <u>Graduação em Ciências Econômicas</u>	7
2.5. <u>Corpo Docente</u>	8
2.5.1. <u>Direção</u>	8
2.5.2. <u>Professores da Congregação</u>	9
2.5.3. <u>Professores Afilidados</u>	11
2.5.4. <u>Professor Convidado</u>	11
2.5.5. <u>Demais professores do quadro complementar</u>	12
3. <u>Edições</u>	14
3.1. <u>Eventos Promovidos</u>	16
3.2. <u>Eventos Coorganizados</u>	19
3.3. <u>Colocação de Alunos de Doutorado no Exterior</u>	19
3.3.1. <u>Doutorado no exterior</u>	20
3.3.2. <u>Doutorado Sanduíche</u>	20
3.4. <u>Intercâmbio de Alunos da Graduação</u>	20
3.5. <u>Estágios de Alunos da Graduação</u>	21
4. <u>Fontes</u>	21



O objetivo da FGV/EPGE Escola Brasileira de Economia e Finanças é contribuir para o ensino e expansão do conhecimento na área de economia. Sempre apoiada pela atividade de pesquisa do corpo docente e discente, a busca da excelência no ensino aplica-se tanto à graduação quanto à pós-graduação. O compromisso da Escola é com a excelência acadêmica e científica.

Desde a sua criação, em 1961, a EPGE tem formado parte significativa dos economistas brasileiros de maior destaque profissional. Por meio de seu corpo docente e discente, tem também contribuído efetivamente para o desenvolvimento nacional.

Tal contribuição tem se dado não apenas através da provisão de equidade e qualidade no acesso à educação, mas também por meio da utilização prática, na formulação de políticas públicas e privadas, do conhecimento que produz através de seus estudos e pesquisas.

Ao longo de seus 50 anos de existência, a EPGE tem formado professores que hoje em dia lecionam em alguns dos melhores departamentos de economia do mundo, bem como pesquisadores e professores de inúmeras instituições de pesquisa e universidades nacionais.

Compõem o conjunto de ex-alunos da FGV/EPGE funcionários públicos de alto escalão, incluindo Ministros de Estado, Governadores, Presidentes e Diretores do Banco Central do Brasil; bem como diretores e presidentes (CEOs) de prestigiosas empresas privadas, seja no Brasil ou no exterior.

As publicações de professores nos mais importantes periódicos científicos internacionais têm sido frequentes e crescentes, principalmente após meados da década de 90. O corpo docente se dedica ao magistério e à pesquisa em tempo integral e é convidado a ensinar e apresentar os resultados de suas pesquisas aos melhores departamentos de economia e negócios do mundo.

Periodicamente, a EPGE tem recebido os mais ilustres professores e pesquisadores da área. Visitaram a EPGE, desde 2010, mais de 210 docentes dos melhores Departamentos de Economia do exterior, incluindo cinco pesquisadores laureados com o Prêmio Nobel em Economia: Robert Engle, Christopher Sims, James Heckman, Edward Prescott e Robert Lucas. Este tipo de intercâmbio facilita em muito, para os alunos que desejam dar continuidade aos seus estudos no exterior, a alocação nos melhores e mais destacados departamentos de economia.

A Escola confere diplomas de Doutorado, Mestrado, Mestrado Profissional e Graduação em Economia. Também publica a Revista Brasileira de Economia, a mais antiga e prestigiada revista acadêmica de economia no Brasil.

A missão da Escola reflete primordialmente a excelência no ensino, a disseminação de conhecimento e seu impacto científico na comunidade acadêmica internacional. Não obstante, ainda que qualquer índice de desempenho seja sempre incompleto e passível de melhoramentos, a utilização de rankings costuma ser comum em avaliações de Departamentos.

Neste sentido, o Ranking Internacional de Departamentos de Economia da Universidade de Tilburg, cabe notar, aponta a EPGE, desde o início de 2011, como a melhor escola de Economia da América Latina.

No que diz respeito aos índices do Ministério da Educação (MEC), a EPGE situou-se em primeiro lugar, sempre dentre mais de 2100 Instituições de Educação Superior (IES) no Brasil, em 4 (quatro) das 6 (seis) vezes, até 2012, nas quais este índice foi calculado pelo MEC. No que diz respeito às avaliações de cada um dos Programas em separado, a Escola obteve sempre o grau máximo, ou seja, 7 (sete) no Mestrado e Doutorado Acadêmicos, 5 (cinco) no Mestrado Profissional e 5 (cinco) na Graduação.

Professor Rubens Penha Cysne
Diretor da FGV/EPGE



2.1. Introdução

Nos últimos anos, a FGV/EPGE tem consolidado sua excelência e liderança acadêmica no Brasil e na América Latina. O êxito acadêmico e científico é comprovado pelos resultados apresentados.

O ano de 2011 foi seguramente um dos mais expressivos da história da EPGE/FGV. Seu primeiro cinquentenário ficou marcado não só pela série de comemorações promovidas ao longo do ano, mas, principalmente, pela sua consolidação acadêmica.

Logo no início do ano, a EPGE passou a liderar o Ranking Internacional de Departamentos de Economia da Universidade de Tilburg como a melhor escola de Economia da América Latina.

Ao final de 2011, a EPGE foi apontada pelo MEC como a primeira Instituição de Educação Superior (IES) do país dentre 2.100 IES, incluindo todas as carreiras e tipos de instituições educacionais. A indicação tomou como base o Índice Geral de Cursos (IGC) das diferentes instituições de ensino. O IGC pondera com diferentes pesos as notas da Graduação, do Mestrado e Doutorado Acadêmicos e do Mestrado Profissional.

Para a primeira colocação nacional da EPGE contribuíram a nota máxima sete (7) do Mestrado e

Doutorado Acadêmico, a nota máxima cinco (5) da Graduação (Conceito Preliminar de Curso, com base no ENADE) e a nota máxima cinco (5) do Mestrado Profissional.

No ano de 2011, os docentes da Escola publicaram um total de 13 (treze) artigos em periódicos científicos.

Em 2011, a Revista Brasileira de Economia (RBE), publicou 4 edições do Volume 65.

Em 2011, os alunos produziram um total de oito publicações, entre livros, revistas e artigos.

Professores e alunos da Escola conquistaram importantes posições e distinções acadêmicas.

O Professor Aloisio Araujo, foi indicado no final de 2011 ao prêmio "Faz Diferença" do jornal O Globo por sua contribuição com as pesquisas sobre educação na primeira infância. Ele foi igualmente nomeado Vice-presidente da **Society For the Advancement of Economic Theory (SAET)**.

O Professor Fernando de Holanda Barbosa foi homenageado com o Prêmio de Ensino e Pesquisa pela Ordem dos Economistas do Brasil.

O Professor Tiago Berriel realizou ciclo de palestras nos Estados Unidos. Convidado pelo Departamento de Pesquisa das diferentes filiais do **Federal Reserve Bank**, Tiago Berriel apresentou seus artigos nas cidades de Chicago, Dallas e Nova Iorque. Como parte do ciclo regular de seminários de tais instituições, o professor da Escola de Pós-

Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas apresentou aos pesquisadores de Chicago e Dallas, respectivamente em 30 de março e 2 de maio, seu **paper** “Targeting the poor: a macro-economic analysis of conditional cash programs”. Em Nova Iorque, onde falou especificamente para os pesquisadores do grupo de macroeconomia, apresentou, em 4 de maio, uma nova versão de seu trabalho “Hedging against the government: A solution to the home asset bias puzzle”.

Alguns alunos da EPGE também tiveram bastante destaque em 2011. Rafael Azevedo, doutorando da Escola, recebeu o Prêmio ANBIMA de Mercado de Capitais, na categoria Doutorado com sua tese “Ensaio sobre apreçamento e formação de portfólio”, orientada pelos Professores Caio Almeida e Marco Bonomo.

Marcelo Rodrigues dos Santos, ex-aluno do Mestrado Acadêmico, recebeu o Prêmio Adriano Romariz Duarte de 2010 pelo artigo “Labor Supply, Criminal Behavior and Income Redistribution”, publicado no Volume 29(2) da **Brazilian Review of Econometrics**.

Reinan Ribeiro, aluno da Graduação, recebeu menção honrosa na **18ª International Mathematics Competition for University Students 2011** (IMC), que aconteceu em agosto na cidade de Blagoevgrad, na Bulgária.

Cristiane Alkmin J. Schmidt, Bruno Henrique Versiani Schröder, Jefferson D. Pereira Berolai, Rafael Martins de Souza, Rodrigo Leandro de Moura, Paulo C. Coimbra e Victor Pina Dias, todos mestres ou doutores pela EPGE, lançaram em 2011 uma coleção de livros com questões comentadas sobre Macroeconomia, Microeconomia, Matemática e Estatística pela editora Campus/Elsevier. Os quatro títulos têm como objetivo orientar os estudos de candidatos que participarão das provas para o exame nacional da ANPEC ou concurso público na área financeira.

A Escola registrou em 2011 a presença de 58 visitantes para trabalhos de pesquisa conjunta com professores do Departamento e apresentação de Seminários. Dentre eles, 51 são oriundos de departamentos internacionais, o que consolida a meta de ampliação do processo de internacionalização da EPGE projetada em seu plano de trabalho para aquele ano.

Foram promovidos sete eventos, dentre eles quatro Conferências internacionais.

Em março de 2011, abrindo as comemorações do

seu jubileu de ouro, a EPGE promoveu, em parceria com a Vale, a conferência **China and The World Economy**. O evento reuniu grandes pesquisadores do tema, como o presidente da **China Investment Corporation**, Jin Liqun e os professores Raghuram Rajan, da Universidade de Chicago, e Gregory Chow, da Universidade de Princeton.

Em maio de 2011, a EPGE, com o patrocínio da **Bradesco Asset Management**, reuniu economistas de todo o mundo para debater os avanços da macroeconomia no evento **Advances in Macroeconomics**. O evento discutiu temas como os efeitos da expansão fiscal em economias centrais e emergentes, eventuais problemas de taxações, custos de bem-estar da inflação, evidência de rigidez de preços e sua implicação para a política monetária.

No mês de agosto, a Escola recebeu o Prêmio Nobel em Economia e Professor da Universidade de Nova York Robert Engle para uma palestra sobre o tema “Como evitar a próxima crise financeira?”. Em sua apresentação, o economista apresentou um modelo desenvolvido por sua equipe do “Volatility Institute”, afiliado à Universidade de Nova York, para medir o risco sistêmico de instituições financeiras.

A EPGE promoveu, em parceria com a Universidade Federal do Ceará, o V Encontro CAEN - EPGE de Políticas Públicas e Crescimento Econômico. O evento aconteceu em setembro, em Fortaleza, com o objetivo de mobilizar a comunidade acadêmica em torno de questões relevantes nas áreas de Crescimento Econômico e Políticas Públicas.

Nos dias 27 e 28 de outubro de 2011, sob coordenação do professor Aloisio Araujo, a EPGE recebeu pesquisadores para debater temas ligados à educação infantil, especialmente sua importância nos primeiros anos da infância. Entre os palestrantes estiveram representantes do Ministério e da Secretaria da Educação, economistas, neurocientistas e demais membros do grupo de estudos sobre Educação na Primeira Infância da Academia Brasileira de Ciências, do qual faz parte o Prêmio Nobel de Economia James Heckman, também presente ao evento.

Com apoio da Petrobras, a EPGE realizou, nos dias 15 e 16 de dezembro de 2011, o evento **International Workshop on Microeconomics applied to the Energy Industry**, reunindo acadêmicos, agentes de política pública e executivos no debate sobre a questão da unitização dos campos de petróleo e gás natural e leilões. O encontro fez parte de um convênio que a Escola possui com a Petrobras para discutir

a questão dos campos de petróleo.

Na pós-graduação acadêmica, nos cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado, a EPGE teve, em 2011, três alunos em Programa de Doutorado Sanduíche, dois deles na **Columbia University** e outro na **University of Illinois**.

Em 2011, os alunos defenderam um total de 8 (oito) teses e 11 (onze) dissertações.

Na graduação, 7 (sete) alunos estiveram inseridos em programas de intercâmbio acadêmico de reciprocidade, referente ao ano de 2011, nas seguintes instituições de ensino no exterior: **Universidad Pompeu Fabra** (Espanha), **Sciences Po** (França), **Nova School of Business and Economics** (Portugal), **ESCP Europe** (França) e **Università Commerciale Luigi Bocconi** (Itália).

2.2. Doutorado e Mestrado em Economia

O Programa de Doutorado e Mestrado em Economia da EPGE objetiva formar profissionais que dialoguem com o que há de mais avançado em Economia no cenário mundial. Sua ênfase é quantitativa, na fronteira de campos selecionados da Ciência Econômica, mas procurando conferir do-mínio sofisticado de todas as áreas relevantes da Economia. Oferece-se, assim, sólida formação, não somente para aqueles que pretendem realizar uma carreira acadêmica, mas também para aqueles que buscam desenvolver capacidade analítica para a compreensão dos processos econômico-sociais.

No que concerne à sua estrutura, trata-se de um programa integrado, nos moldes dos mais modernos programas internacionais, em que se permite a obtenção dos títulos de mestre e/ou doutor.

2.3. Mestrado Profissional em Finanças e Economia Empresarial

O curso de Mestrado Profissional em Finanças e Economia Empresarial tem como objetivo proporcionar aos profissionais em áreas de economia e afins uma formação sólida em tópicos escolhidos da moderna teoria econômica e financeira, podendo aplicá-los à análise de questões atuais do mercado de capitais, da organização empresarial, bem como da política econômica e social. A abordagem dos temas teóricos é rigorosa, porém sem formalização excessiva.

Concentra-se no lançamento de bases conceituais para a consideração de problemas concretos, próximos à experiência profissional dos estudantes e de suas necessidades futuras no mercado de trabalho.

O programa foi criado em 2001 e nutre-se da base acadêmica do Doutorado da EPGE. Para garantir a excelência acadêmica e a rigorosa abordagem teórica do tema, o curso conta com a participação ativa de professores de tempo integral da EPGE. As aulas são ministradas por professores da Escola e por professores convidados com formação semelhante e experiência de mercado. As aulas se dão em duas noites na semana e em parte dos sábados, e são complementadas por atividades práticas (aulas de monitorias e exercícios).

2.4. Graduação em Ciências Econômicas

A Graduação da EPGE compartilha do corpo docente dos programas de pós-graduação e herda sua tradição acadêmica no ensino e pesquisa de qualidade internacional. O curso foi criado devido à notada importância de se trazer para o ensino de graduação os conhecimentos científicos modernos da área de economia e finanças.

A experiência acumulada da EPGE foi determinante para o desenvolvimento de um curso de graduação cujo currículo integra um conjunto de conhecimentos da Ciência Econômica com base intelectual, e uso profissional, difundidos e consagrados mundialmente. Sua longa experiência no ensino de pesquisa de pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, permitiu oferecer ao país uma nova possibilidade aos recém-formados.

O currículo inclui várias disciplinas de formação básica quantitativa, por meio da qual se busca familiarizar os alunos com o rigor dos modelos matemáticos e dos testes estatísticos. Oferece ainda proeminência na formação profissional do economista, por meio da escolha entre disciplinas eletivas concentradas nas áreas de Mercado e Contratos, Política Econômica e Finanças.

2.5. Corpo Docente

2.5.1. Direção

Diretor Geral (Pós-Graduação e Graduação)



Rubens Penha Cysne (Diretor)
Doutorado em Economia,
FGV/EPGE, 1984

Vice-Diretor



Aloisio Araujo
Ph.D. em Estatística, Universidade
da Califórnia, Berkeley, 1974
fellow da Econometric Society

Vice-Diretor de Regulação Institucional



Luis H. B. Braido
Ph.D. em Economia,
Universidade de Chicago, 2002

Vice-Diretor Pesquisa



Humberto Moreira
Doutorado em Economia
Matemática, IMPA, 1996

Vice-Diretor de Ensino



Carlos E. da Costa
Ph.D. em Economia,
Universidade de Chicago, 2001

Vice-Diretores de Graduação



Luis H. B. Braido
Ph.D. em Economia,
Universidade de Chicago, 2002



Andre Arruda Villela
Ph.D. em História Econômica,
Universidade de Londres, 1999

Coordenadores do Mestrado Profissionalizante em Economia e Finanças



Marco Bonomo
Ph.D. em Economia
Princeton University 1992



Pedro Cavalcanti Ferreira
Ph.D. em Economia,
Universidade da Pensilvânia, 1993

2.5.2. Professores da Congregação



Afonso Arinos M. Franco Neto
Ph.D. em Economia,
Universidade de Chicago, 1993



Humberto Moreira
Doutorado em Economia
Matemática, IMPA, 1996



Aloisio Araujo
Ph.D. em Estatística, Universidade
da Califórnia, Berkeley, 1974



João Victor Issler
Ph.D. em Economia, Universidade
da Califórnia, San Diego, 1993



Andre Arruda Villela
Ph.D. em História Econômica,
Universidade de Londres, 1999



Luis H. B. Braido
Ph.D. em Economia,
Universidade de Chicago, 2002



Caio Almeida
Doutorado em Engenharia
Elétrica, PUC-RJ, 2001



Marcelo J. Moreira
Ph.D. em Economia, Universidade
da Califórnia, Berkeley, 2002



Carlos E. da Costa
Ph.D. em Economia,
Universidade de Chicago, 2001



Marco Bonomo
Ph.D. em Economia
Princeton University 1992



Fernando de Holanda Barbosa
Ph.D. em Economia,
Universidade de Chicago, 1975



Paulo Klinger Monteiro
Doutorado em Economia
Matemática, IMPA, 1988



Pedro Cavalcanti Ferreira
Ph.D. em Economia,
Universidade da Pensilvânia, 1993



Renato Fragelli Cardoso
Doutorado em Economia,
FGV/EPGE, 1989



Renato Galvão Flôres Junior
Doutorado em Economia, UFRJ



Ricardo Cavalcanti
Ph.D. em Economia,
Universidade de Minnesota, 1997



Rubens Penha Cysne (Diretor)
Doutorado em Economia,
FGV/EPGE, 1984



Victor Filipe Martins da Rocha
Doutorado em Matemática Aplicada,
Universidade de Paris, 2002

2.5.3. Professores Afiliados



Antonio Carlos Porto Gonçalves
Ph.D. em Economia,
Universidade de Chicago, 1974



Carlos Ivan Simonsen Leal
Ph.D. em Economia,
Universidade de Princeton, 1986



Clovis de Faro
Ph.D. em Engenharia Industrial,
Universidade de Stanford, 1974



João Paulo dos Reis Velloso
Mestrado em Ciência Econômica,
Universidade de Yale, 1964.



Luiz Guilherme Schymura de Oliveira
Doutorado em Economia,
EPGE/FGV, 1989



Marcelo Cortes Neri
Ph.D. em Economia,
Universidade de Princeton, 1996



Sergio Ribeiro da Costa Werlang
Ph.D. em Economia,
Universidade de Princeton, 1986

2.5.4. Professor Convidado



Gérman P. Pupato
University of British Columbia, 2011

2.5.5. Demais Professores do Quadro Complementar



Angelo Polydoro
Ph.D. em Economia,
Universidade de Rochester, 2011



Fernando de Holanda Barbosa Filho
Doutorado em Economia,
Universidade de Nova Iorque, 2006



Alexandre Rademaker
Doutor em Teoria da Computação,
PUC-Rio, 2010



Hilton Hostalácio Notini
Doutorado em Economia,
EPGE/FGV, 2009



Carlos Eduardo Sarmento
Doutor em História Social,
UFRJ, 2002



Joísa Campanher Dutra
Doutora em Economia,
EPGE/FGV, 2001



Edson Daniel Lopes Gonçalves
Doutor em Economia,
EPGE/FGV, 2009



José Antonio G. A. de F Rodrigues
Especialização em Engenharia Econômica
Escola Nacional de Engenharia da UFRJ



Eduardo Wagner
Mestrado em Matemática, IMPA



José Gustavo Feres
Université de Toulouse



Felipe S. Iachan
Ph.D. em Economia,
MIT, 2012



Marcelo de Oliveira e Costa Nazareth
Doutorado em Economia,
University of Chicago, 2000



Márcia Saraiva Leon
Ph.D. em Economia,
FGV/EPGE, 2002



Monique Sochaczewski Goldfeld
Doutorado em História, Política e
Bens Culturais,
CPDOC/FGV, 2012



Maria Gabriela Carneiro de Carvalho
Mestrado em História Social da Cultura,
Puc-Rio, 1995



Rafael Pinho Senra de Moraes
Doutorado em Ciências Econômicas
Toulouse School of Economics, 2009



Maria Izabel Tavares Camacho
Doutorado em Matemática,
IMPA, 1978



Richard Fonseca
Doutorado em Ética e Filosofia Política
UFRJ, 2010



Maria Teresa Marins Duclos
Ph.D. em Economia,
Universidade de Minnesota, 1997



Rodrigo Leandro de Moura
Doutorado em Economia,
EPGE/FGV, 2007



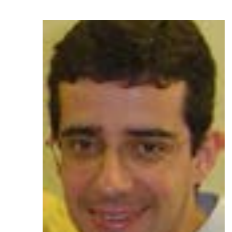
Maurício Canêdo Pinheiro
Doutorado em Economia,
EPGE/FGV, 2007



Octavio Amorim Neto
Doutor em Ciência Política,
Universidade da Califórnia, 1998



Moacyr Alvim Horta Barbosa da Silva
Doutorado em Matemática,
Computação Gráfica,
IMPA, 2005



Paulo C. Coimbra
Doutorado em Economia,
EPGE/FGV, 2006



Sheila Cristina Zani
Doutorado em Engenharia Elétrica,
PUC/RIO, 2008

3. Edições

Revista Brasileira de Economia (RBE)

A Escola de Pós-Graduação em Economia edita a Revista Brasileira de Economia, a mais antiga publicação de Economia do Brasil e a segunda mais antiga da América Latina. Seus fundadores foram Arizio de Viana, o primeiro editor, e Eugênio Gudim, um dos mais influentes economistas da história brasileira.

Trata-se de uma revista generalista, dentro do universo de periódicos acadêmicos de Economia, que publica, desde o seu lançamento em 1947, artigos sobre as diversas áreas da Ciência Econômica.

Qualquer tema e metodologia podem ser encontrados em suas páginas, desde que esteja na fronteira do seu ramo de conhecimento e se pautem pelo rigor e sofisticação, que vêm desde o primeiro número.

Publicação trimestral, seu público-alvo é a comunidade acadêmica de Economia no Brasil e no exterior, com ênfase nos pesquisadores voltados para a fronteira teórica e científica nas suas respectivas áreas. Anualmente, o Prêmio Mário Henrique Simonsen é conferido ao melhor artigo publicado na RBE, em uma escolha feita pelos membros de seu Conselho Editorial. A RBE pode também ser obtida em versão digital em vários bancos de dados onde se disponibilizam periódicos acadêmicos.

Publicações em 2011:

Artigos 2011 Vol. 65, nº 1

- Emergência de convenções sociais - Uma análise a partir da simulação de interações descentralizadas caracterizadas pela disposição a imitação de comportamento - Gustavo de Oliveira Aggio;
- **Too Many Municipalities?** - Bev George Dahlby;
- **Monetary policy, default risk and the exchange rate in Brazil** - Carlos Eduardo Gonçalves, Bernardo Guimarães Guimarães;

• Dispersão na fixação de preços no Brasil - Marcio Gomes Pinto Garcia, Diogo Abry Guillen;

• Eficácia das intervenções do Banco Central do Brasil sobre a volatilidade da taxa de câmbio nominal - Fernando Nascimento Oliveira, Alessandra Ribeiro Plaga;

• Impacto da redução dos encargos trabalhistas sobre a formalização das empregadas domésticas - Maria Isabel Accoroni Theodoro, Luiz Guilherme Scorzafave.

Artigos 2011 Vol. 65, nº 2

• A Política Monetária Brasileira sob o Regime de Metas de Inflação - Christian Eduardo Balbino, Ernesto Colla, Vladimir Kuhl Teles;

• Oferta de Trabalho e Ciclo Econômico: Os Efeitos Trabalhador Adicional e Desalento no Brasil - Gustavo Gonzaga, Mauricio Cortez Reis;

• **Current Account Dynamics with Rule of Thumb Consumers** - Rodrigo Mendes Pereira;

• Escolaridade dos pais, desempenho no mercado de trabalho e desigualdade de rendimentos - Mauricio Cortez Reis, Lauro Ramos;

• **Has Core Inflation Been Doing a Good Job in Brazil?** - Tito Nícias Teixeira da Silva Filho, Francisco Marcos Rodrigues Figueiredo.

Artigos 2011 Vol. 65, nº 3

• Modelos lineares e não lineares da curva de Phillips para previsão da taxa de Inflação no Brasil - Elano Ferreira Arruda, Roberto Tatiwa Ferreira, Ivan Castelar;

• Escolhas e Ambiguidades: Um Estudo sobre o Conhecimento Comparativo - Iansã Melo Ferreira, José Guilherme Lara Resende;

• Os Programas de Transferência de Renda do Governo Impactam a Pobreza no Brasil? - Emerson Marinho, Fabricio Linhares, Guaracyane Campelo;

• **An Analysis of the Degrees of Persistence of Inflation, Inflation Expectations and Real Interest Rate in Brazil** - Cleo-

mar Gomes da Silva, Maria Carolina da Silva Leme;

• Evolução da Distribuição dos Financiamentos do PRONAF entre as Unidades da Federação, no Período de 1999 a 2009 - Paulo Marcelo de Souza, Marlon Gomes Ney, Niraldo José Ponciano;

• **The Role of Interest Rates in the Brazilian Business Cycles** - Nelson F. Souza Sobrinho.

Artigos 2011 Vol. 65, nº 4

• Determinantes da democracia: Novos olhares sobre um velho debate - Adalberto de Lima, Carlos Eduardo Soares Gonçalves;

• **Preferences of the Central Bank of Brasil under the inflation targeting regime: commitment vs. discretion** - Andreza Aparecida Palma, Marcelo Savino Portugal;

• Crescimento Econômico Municipal em Mato Grosso: uma análise de convergência de renda - Charline Dassow, Raphaela Marya Gerônima Santos da Costa, Adriano Marcos Rodrigues Figueiredo;

• Análise dos impactos da competição pelo uso do solo no estado de Goiás durante o período 2000 a 2009 provenientes da expansão do complexo sucroalcooleiro - Klaus de Oliveira Abdala, Francis Lee;

• Modalidades e hierarquias do crédito na cafeicultura paulista - Pedro Geraldo Tosi, Rogério Naques Faleiros, Rodrigo Fontanari;

• Por que os estados brasileiros têm reações assimétricas a choques na política monetária? - Roberta de Moraes Rocha, Marcelo Eduardo Alves da Silva, Sonia Maria Fonseca Pereira Oliveira Gomes.

Distinções Docentes:

O Professor Aloisio Araujo, foi indicado no final de 2011 ao prêmio "Faz Diferença" do jornal O Globo por sua contribuição com as pesquisas sobre educação na primeira infância. Ele foi igualmente nomeado Vice-presidente da Society For the Advancement of Economic Theory (SAET).

O Professor Fernando de Holanda Barbosa foi

homenageado com o Prêmio de Ensino e Pesquisa pela Ordem dos Economistas do Brasil.

O Professor Tiago Berriel realizou ciclo de palestras nos Estados Unidos. Convidado pelo Departamento de Pesquisa das diferentes filiais do Federal Reserve Bank, Tiago Berriel apresentou seus artigos nas cidades de Chicago, Dallas e Nova Iorque. Como parte do ciclo regular de seminários de tais instituições, o professor da Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas apresentou aos pesquisadores de Chicago e Dallas, respectivamente em 30 de março e 2 de maio, seu paper "Targeting the poor: a macroeconomic analysis of conditional cash programs". Em Nova Iorque, onde falou especificamente para os pesquisadores do grupo de macroeconomia, apresentou, em 4 de maio, uma nova versão de seu trabalho "Hedging against the government: A solution to the home asset bias puzzle".

Distinções Discentes:

Alguns alunos da EPGE também tiveram bastante destaque em 2011:



Rafael Azevedo, doutorando da Escola, recebeu o Prêmio AN-BIMA de Mercado de Capitais, na categoria Doutorado com sua tese "Ensaio sobre apreçamento e formação de portfólio", orientada pelos Professores Caio Almeida e Marco Bonomo;



Marcelo Rodrigues dos Santos, ex-aluno do Programa de Mestrado, recebeu o Prêmio Adriano Romariz Duarte de 2010 pelo artigo "Labor Supply, Criminal Behavior and Income Redistribution", publicado no Volume 29(2) da Brazilian Review of Econometrics;



Reinan Ribeiro, aluno da Graduação, recebeu menção honrosa na 18ª International Mathematics Competition for University Students 2011 (IMC), que aconteceu em agosto na cidade de Blagoevgrad, na Bulgária;



Cristiane Alkmin J. Schmidt, Bruno Henrique Versiani Schröder, Jefferson D. Pereira Berolai, Rafael Martins de Souza, Rodrigo Leandro de Moura, Paulo C. Coimbra e Victor Pina Dias, todos mestres ou doutores pela EPGE, lançaram em 2011 uma coleção de livros com questões comentadas sobre Macroeconomia, Microeconomia, Matemática e Estatística pela editora Campus/Elsevier. Os quatro títulos têm como objetivo orientar os estudos de candidatos que participarão das provas para o exame nacional da ANPEC ou concurso público na área financeira.

3.1. Eventos Promovidos

Em 2011, a EPGE promoveu 7 eventos, dentre eles 4 conferências internacionais, todas com convidados renomados e de grande repercussão na mídia. Ainda recebeu 39 professores para seus seminários de pesquisa econômica, a maioria oriunda de departamentos no exterior.



China and The World Economy (17 e 18/03/2011)



China and The World Economy (17 e 18/03/2011)



Advances in Macroeconomics (26 a 28/05/2011)



Advances in Macroeconomics (26 a 28/05/2011)



Seminário Brasil no Curto e Longo Prazo (15/06/2011)



Palestra com Anthony Venables (janeiro/2011)

Palestra com Anthony Venables (janeiro/2011)

Durante uma visita de Anthony Venables, BP Professor no Departamento de Economia da Universidade de Oxford e Diretor do Centro para a Análise das Economias Ricas em Recursos Naturais (Oxcarre), à Fundação Getulio Vargas, em janeiro de 2011, a EPGE organizou uma palestra para que ele apresentasse um pouco sobre seu tema de trabalho, que se pauta pela análise de aspectos econômicos afetos às economias ricas em recursos naturais, como a brasileira. O economista é considerado um dos maiores e mais criativos da Europa, e possui contribuições fundamentais nas áreas de comércio internacional, organização industrial, desenvolvimento e geografia econômica.

China and The World Economy (17 e 18/03/2011) Abrindo as comemorações do seu jubileu de ouro, a EPGE promoveu em março, em parceria com a Vale, a conferência China and The World Economy. Tal evento foi coordenado pelo professor João Victor Issler em parceria com Roberto

Castello Branco, diretor de Relações com Investidores da Vale e ex-professor da EPGE. O evento reuniu grandes pesquisadores do tema, como o Ministro da China, Jin Liqun e os professores Raghuram Rajan, da Universidade de Chicago, e Gregory Chow, da Universidade de Princeton.

Advances in Macroeconomics (26 a 28/05/2011)

No final de maio, a EPGE, com patrocínio da Bradesco Asset Management, reuniu economistas de todo o mundo para debater os avanços da macroeconomia. Entre os diversos palestrantes que se apresentaram durante os três dias de evento estiveram Luigi Zingales, da Universidade de Chicago, e Nobuhiro Kiyotaki, da Universidade de Princeton. O evento, organizado pelos professores Marco Bonomo e Tiago Berriel, discutiu temas como os efeitos da expansão fiscal em economias centrais e emergentes, eventuais problemas de taxações, custos de bem-estar da inflação, evidência de rigidez de preços e sua implicação sobre os efeitos de política monetária. Entre diversos importantes pesquisadores.

Seminário Brasil no Curto e Longo Prazo (15/06/2011)

Para comemorar os dez anos do Mestrado Profissional da EPGE, em junho de 2011, os professores e coordenadores do curso Pedro Cavalcanti e Marco Bonomo organizaram o seminário Brasil no Curto e Longo Prazo. O evento contou com palestras de Edmar Bacha, do IEPE; de Fábio Giambiagi, do BNDES; Márcio Garcia, da PUC Rio e dos professores da EPGE Renato Fragelli, Tiago Berriel e do próprio Pedro Cavalcanti. A proposta do encontro foi debater os principais temas econômicos do país tanto de uma perspectiva mais estrutural quanto de um ponto de vista que enfatizasse as dificuldades correntes por que passa o país



Palestra com Robert Engle (31/08/2011)



Early Childhood: The International and Brazilian Experience (27 e 28/10/2011)



Palestra com Robert Engle (31/08/2011)



Early Childhood: The International and Brazilian Experience (27 e 28/10/2011)

Palestra com Robert Engle (31/08/2011)

No mês de agosto a Escola recebeu o Prêmio Nobel em Economia e Professor da Universidade de Nova York Robert Engle para uma palestra sobre o tema “Como evitar a próxima crise financeira?”. Em sua apresentação, o economista apresentou um modelo desenvolvido por sua equipe do “Volatility Institute”, afiliado à Universidade de Nova York, para medir o risco sistêmico de instituições financeiras.

Early Childhood: The International and Brazilian Experience (27 e 28/10/2011)

Nos dias 27 e 28 de outubro, sob coordenação do professor Aloisio Araujo, a EPGE recebeu ilustres pesquisadores para debater temas ligados à educação infantil, especialmente sua importância nos primeiros anos da infância. Entre os palestrantes estiveram representantes do Ministério e da Secretaria da Educação, economistas, neurocientistas e demais membros do grupo de estudos sobre Educação na Primeira Infância da Academia Brasileira de Ciências, do qual faz parte o Prêmio Nobel de Economia James Heckman, também presente ao evento.

International Workshop on Microeconomics applied to the Energy Industry (15 e 16/12/2011)

Com apoio da Petrobras, a EPGE realizou, nos dias 15 e 16 de dezembro, o evento International Workshop on Microeconomics applied to the Energy Industry, reunindo acadêmicos, agentes de política pública e executivos no debate sobre a questão da unitização dos campos de petróleo e gás natural e leilões. O encontro fez parte de um

convênio que temos com a Petrobras para discutir a questão dos campos de petróleo.

3.2. Eventos Coorganizados

5ª edição do Encontro Luso-Brasileiro de Finanças

Sob coordenação do professores Marco Bonomo (EPGE/FGV), João Amaro de Matos (Nova de Lisboa) e Walter Novaes (PUC Rio), o evento reuniu a comunidade acadêmica em Natal dos dias 25 a 27 de março para um network informal de pesquisadores de finanças do Brasil e de Portugal, também aberto a outros pesquisadores interessados em interagir com estas duas comunidades de finanças. Também participaram do encontro os professores Caio Almeida e João Victor Issler.

Lançamento de pesquisa da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico

Em uma parceria com a FGV Projetos, a EPGE sediou, em outubro, o lançamento da pesquisa “OECD Economic Survey of Brazil: its findings and methodology” na sede da FGV no Rio de Janeiro. O estudo apresenta uma síntese econômica, publicada a cada um ano e meio, que identifica os principais desafios econômicos enfrentados pelo país em questão, recomendações e análises de políticas econômicas. O Diretor Rubens Penha Cysne coordenou o evento que contou com as participações de Annabelle Mourougane e Jens Arnold, ambos economistas da OCDE, Paulo Gala, Professor da EESP/FGV; Vagner Ardeo, Vice-Diretor do IBRE e Fernando Blumenschein, da FGV Projetos.

V Encontro de Políticas Públicas e Crescimento Econômico CAEN-EPGE

A EPGE promoveu, em parceria com o a Universidade Federal do Ceará, o V Encontro CAEN - EPGE de Políticas Públicas e Crescimento Econômico. O evento aconteceu em setembro, em Fortaleza, com o objetivo de mobilizar a comunidade acadêmica em torno de questões relevantes nas áreas de Crescimento Econômico e Políticas Públicas.

3.3. Colocação de Alunos de Doutorado no Exterior

Cerca de metade dos alunos que completam o mestrado da EPGE prosseguem seus estudos em

programas de doutorado. A outra metade ingressa no mercado de trabalho, na maioria dos casos por intermédio do setor de Colocação Profissional da Escola.

Dos que optam pelo doutorado, 40% o fazem na própria EPGE e os 60% restantes no exterior. Nos últimos cinco anos, tivemos cerca de trinta alunos aceitos em grandes universidades estrangeiras - Chicago, Cambridge, Princeton, MIT, Yale, Pennsylvania, London School, Stanford University, entre outras -, todos com bolsa de estudos. Entre os alunos que optam pelo Programa de Doutorado da própria Escola, também há a opção de Doutorado Sanduíche.

Para atingir este objetivo, muito contribuíram as cartas de recomendação escritas pelos professores da EPGE e o empenho pessoal deles junto a professores estrangeiros, além do excelente desempenho dos alunos no exame GRE. Em 2011 a EPGE teve cinco alunos aceitos em universidades no exterior para continuidade de seus estudos acadêmicos no curso de doutorado, nas instituições listadas abaixo:

3.3.1. Doutorado no exterior

- University of Maryland at College Park, UMD – Maryland/EUA
- Wharton School of the University of Pennsylvania – Pennsylvania/EUA

3.3.2. Doutorado Sanduíche

- Columbia University – Nova York/EUA (2 alunos)
- University of Illinois at Urbana-Champaign – Urbana/EUA

3.4. Intercâmbio de Alunos da Graduação

No ano de 2011, a Graduação da EPGE teve sete de seus alunos inseridos em programas de intercâmbio acadêmico de reciprocidade nas seguintes instituições de ensino no exterior:

- ESCP Europe – França (2 alunos)
- Nova School of Business and Economics – Portugal (2 alunos)
- SciencesPo – França
- Universidad Pompeu Fabra – Espanha
- Università Commerciale Luigi Bocconi – Italia

3.5. Estágios de Alunos da Graduação

Os alunos da EPGE sempre são muito bem aceitos pelo mercado e, apesar de só poderem iniciar seus estágios a partir do 5º período, têm se saído muito bem nas seleções de grandes empresas.

A seguir, uma relação de todos os empregadores de nossos estudantes no ano de 2011: Accenture, ANAC, Banco BBM, Banco BTG Pactual, Banco CR2, Banco Itaú BBA - S.A., BNDES, Brechbuhler Consultoria, CHL Desenvolvimento Imobiliário, Cimo Capital, Construtora Andrade Gutierrez S/A, Cortex Intelligence, Direito Rio, Fecomércio, Fundação Atlântico de Seguridade Social, Fundação Atlântico de Seguridade Social, IBM, IBRE/FGV, Kyros Investimentos, Lorinvest Gestão de Recursos, MDPar, Michelin, OI, Ondina Participações Ltda, Opus Gestão de Recursos Ltda, Órama Gestão de Investimentos, Petrobras, PSR Soluções e Consultoria em Energia Ltda, Quantum, Shell, SPX Capital, Technip Brasil S/A, Technos, Vale.

4. Fontes

- Sites:
 - <http://epge.fgv.br>;
 - <http://lattes.cnpq.br>;
 - <http://sharepoint.fgv.br/epge>
- Ensaios Econômicos da EPGE;
- Revista Brasileira de Economia;
- Relatórios internos da escola.